

RESENHA: LOBACZEWSKI, ANDRZEJ. PONEROLOGIA: PSICOPATAS
NO PODER. 1ª ED. SÃO PAULO: VIDE EDITORIAL, 2014.

Paulo Henrique Fernandes da Silva Ferreira Braga

Pós-graduado em Filosofia pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul/SP (USCS), e MBA em História da Arte também pela USCS. Psicólogo e psicoterapeuta com atuação desde 2018, formado em Psicologia pela Universidade Paulista

Resumo: Resenha do livro: “Ponerologia: psicopatas no poder” do filósofo e psicólogo polonês Andrzej Lobaczewski. O livro apresenta dez capítulos e é o resultado de uma pesquisa sobre a presença de personalidades perversas, psicopáticas, na política e na liderança religiosa. Analisa a influência dos valores psicopáticos na política e na cultura, bem como o fato deles serem atraídos pelo poder. O livro também propõe a criação da ciência chamada “Ponerologia” e apresenta estratégias e ideias de intervenção e prevenção do mal moral na política, na cultura e na religião. Foi publicado originalmente em 1984 e no Brasil pela Vide Editorial no ano de 2014. O título original é: *“Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes”*.

Palavras-chave: Política; Ponerologia; Psicopatia; Psicologia.

Abstract: Review of the book: “Ponerology: psychopaths in power” by the Polish philosopher and psychologist Andrzej Lobaczewski. The book has ten chapters and is the result of research on the presence of perverse, psychopathic personalities in politics and religious leadership. It analyzes the influence of psychopathic values in politics and culture, as well as the fact that they are attracted to power. The book also proposes the creation of the science called “Ponerology” and presents strategies and ideas for intervention and prevention of evil in politics, culture and religion. It was originally published in 1984 and in Brazil by Vide Editorial in 2014. The original title is: *“Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes”*.

Keywords: Policy; Ponerology; Psychopathy; Psychology.

Introdução

O livro "Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes" é considerado uma obra importante porque aborda um tema complexo e pouco explorado na ciência política e na psicologia: a natureza do mal político e como ele se manifesta nas estruturas de poder. Além disso, apresenta uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidência para estudar a ponerologia, incluindo dados históricos, psicológicos e políticos.

Outro aspecto que torna o livro valioso é a sua capacidade de fornecer *insights* sobre o funcionamento de governos autoritários e ditaduras, bem como sobre os psicológicos das pessoas envolvidas nessas estruturas de poder. A obra também é útil para entender os riscos de patologias políticas e a importância de construir sistemas políticos mais justos e equitativos. Além disso, a linguagem acessível torna a obra interessante e informativa para leitores com diferentes níveis de conhecimento sobre o assunto. Em resumo, o livro *Ponerologia* é uma leitura valiosa para quem busca entender melhor a natureza do mal político e suas intenções para a sociedade.

Primeiro capítulo

O primeiro capítulo do livro "*Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes*", de Andrzej Lobaczewski, introduz o conceito de Ponerologia Política, que é a ciência que estuda a natureza do mal no contexto da política e do poder. O autor discute a importância de estudar a natureza do mal na política e como a ignorância desse fenômeno pode ter consequências graves para a sociedade como um todo. Lobaczewski descreve a Ponerologia Política como um campo de estudo interdisciplinar, que inclui conhecimentos de psicologia, sociologia, história, política, antropologia, medicina e outras áreas relacionadas.

O autor também apresenta o conceito de "ponerogênese", que se refere ao processo pelo qual uma sociedade pode se tornar mais propensa a permitir a ascensão de indivíduos maléficos ao poder. O capítulo termina com uma discussão sobre a importância da pesquisa e do conhecimento científico para enfrentar o problema da Ponerologia Política.

Segundo capítulo

O segundo capítulo do livro "*Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes*" começa com a discussão sobre a necessidade de um diagnóstico preciso da patologia política para combatê-la. O autor argumenta que a ignorância sobre a natureza do mal político leva a uma incapacidade de combatê-lo efetivamente. O capítulo apresenta uma introdução aos termos-chave utilizados no livro, incluindo "ponerologia", "patocracia" e "patologia política". Lobaczewski discute a importância de distinguir entre psicopatas individuais e a patologia política que é caracterizada pela influência de psicopatas no poder. Ele apresenta evidências históricas de como a patocracia se manifesta e se perpetua, incluindo a manipulação da linguagem e da comunicação, o controle do conhecimento, a corrupção do sistema legal e a criação de uma classe de indivíduos submissos e dependentes.

O autor também discute a importância da ciência e da pesquisa para entender e combater a patologia política. No final do capítulo, é descrito o objetivo do livro como sendo a criação de uma ciência da ponerologia, que pode ajudar a identificar e tratar a patologia política, e enfatiza a importância de reunir um grupo de pesquisadores dedicados a essa tarefa.

Terceiro capítulo

O terceiro capítulo é intitulado "Caminhos para a infiltração política". Neste capítulo, o autor discute como os indivíduos com desordens psicológicas, especialmente a psicopatia, tendem a buscar posições de poder e influência na política, governo e outras instituições sociais. Łobaczewski explora como essas pessoas se infiltram nessas instituições, muitas vezes enganando e manipulando aqueles ao seu redor. Ele também descreve como esses indivíduos usam táticas de intimidação e terror para alcançar seus objetivos, criando um ambiente de medo e submissão.

Uma vez que esses indivíduos psicopatas estejam no poder, eles tendem a criar uma cultura de corrupção, crueldade e desumanização. Além disso, Łobaczewski também explora como a desinformação e a propaganda são usadas por esses indivíduos para manipular a opinião pública e manter seu controle sobre a sociedade. Ele enfatiza a importância de uma sociedade bem informada e educada para detectar e combater a infiltração política da psicopatia e outras desordens psicológicas.

Quarto capítulo

O quarto capítulo é intitulado "As causas do Poder Patológico". Nele, o autor, Andrew Lobaczewski, apresenta uma análise das causas do poder patológico, ou seja, o poder exercido por indivíduos que sofrem de desordens psicológicas graves, como a psicopatia, a sociopatia e outras doenças mentais. Lobaczewski argumenta que a ascensão do poder patológico é facilitada pela existência de um sistema de valores distorcido, que valoriza a aparência, a manipulação e a dominação em vez da razão, da empatia e da cooperação. Ele também aponta que a formação de elites patológicas é favorecida pela presença de condições sociais específicas, como a falta de contato pessoal entre os indivíduos e a falta de supervisão das atividades das elites.

O autor discute ainda a relação entre a estrutura do poder e a patologia do poder, demonstrando que as instituições que permitem a concentração de poder nas mãos de poucos indivíduos são mais suscetíveis ao desenvolvimento de elites patológicas. Ele também analisa a dinâmica do poder patológico, mostrando como os indivíduos afetados por desordens psicológicas graves se aproveitam de sua posição de poder para impor seus valores distorcidos e manipular aqueles que os cercam.

Quinto capítulo

O quinto capítulo discute o conceito de "*pathocracia*", que se refere a um sistema político governado por psicopatas e pessoas com transtornos similares de personalidade. O autor argumenta que, em uma patocracia, a estrutura do poder é baseada na manipulação, na mentira e na coerção, e que as pessoas mais habilidosas em aplicar essas táticas tendem a subir ao topo.

A patocracia tende a se expandir através da cooptação de pessoas comuns, que são atraídas pelas vantagens oferecidas pelo regime, e da destruição de pessoas com caráter forte, que são vistas como ameaças à ordem estabelecida. Lobaczewski descreve a psicopatia como um transtorno de personalidade caracterizado pela falta de empatia e pela tendência a manipular e explorar os outros para obter vantagens pessoais. O capítulo termina com uma discussão sobre a necessidade de se estudar e entender a natureza da patocracia, a fim de combater seu avanço e minimizar seus efeitos negativos sobre a sociedade.

Sexto capítulo

O sexto capítulo aborda o tópico da etiologia da ponerologia, ou seja, a origem e o desenvolvimento do mal na sociedade. O autor começa explicando que a ponerologia não é apenas um estudo das pessoas más ou do mal em geral, mas sim uma ciência que busca entender como o mal se torna sistêmico na sociedade e nas instituições políticas.

Lobaczewski argumenta que o mal na sociedade não é causado apenas por indivíduos com características patológicas, mas sim por sistemas de valores distorcidos que são difundidos e mantidos por pessoas que têm uma predisposição patológica. Ele descreve a influência da psicopatia nas estruturas sociais e políticas, apontando para a facilidade com que pessoas patológicas conseguem assumir posições de poder e influência, principalmente quando a sociedade não tem uma compreensão clara da natureza do mal.

O autor também aborda o papel da história na etiologia da ponerologia, argumentando que a falta de consciência histórica e o revisionismo histórico podem criar condições favoráveis para a emergência do mal na sociedade. Ele usa exemplos históricos, como a ascensão do nazismo na Alemanha, para ilustrar como a ignorância e a manipulação da história podem levar a uma sociedade patológica.

Sétimo capítulo

O sétimo capítulo do livro "Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes" discute as características comuns de indivíduos afetados pela patocracia, que incluem a falta de empatia, o egocentrismo, a falta de senso de responsabilidade, a incapacidade de sentir culpa e a tendência a projetar seus próprios problemas nos outros.

O autor também enfatiza que esses traços não são necessariamente indicativos de psicopatia ou sociopatia, mas são comuns em indivíduos afetados pela patocracia. O capítulo também examina as consequências para a sociedade de estar sob a influência da patocracia, incluindo o aumento da violência, o declínio da qualidade de vida e a falta de solidariedade social.

Oitavo capítulo

O oitavo capítulo descreve como a patocracia (governo ou sistema político liderado por psicopatas) pode ser diagnosticada e identificada em um nível individual e coletivo. O autor escreve que a patocracia pode ser diagnosticada por meio da observação de comportamentos e traços de personalidade específicos, como a falta de empatia, o narcisismo, a manipulação e a violência.

Ele afirma que a psicopatia é uma condição que afeta uma pequena porcentagem da população, mas que pode ter um impacto desproporcionalmente grande na sociedade, especialmente quando essas pessoas assumem posições de liderança. Por fim, o autor argumenta que é importante reconhecer e diagnosticar a patocracia para evitar que ela se espalhe e cause danos a indivíduos e sociedades. Ele afirma que a conscientização sobre a patocracia pode ajudar a evitar a ascensão de líderes psicopatas e a implementação de políticas prejudiciais à maioria das pessoas.

Nono capítulo

O capítulo "Patocracia e Religião" inicia discutindo a natureza do fenômeno religioso e seu papel na vida humana, incluindo sua capacidade de fornecer significado e propósito, bem como seu potencial de manipulação e exploração. Em seguida, o autor examina as diferentes maneiras pelas quais a religião pode ser explorada por patocratas, incluindo o uso da religião para justificar a violência e a opressão, e o uso de líderes religiosos como "agentes" para alcançar seus objetivos políticos.

O autor então se volta para exemplos históricos de patocracias que usaram a religião para legitimar e manter seu poder, incluindo a Inquisição Espanhola, a teocracia do Irã pós-revolução e a utilização do cristianismo por Adolf Hitler e os nazistas. O autor também destaca a necessidade de vigilância em relação ao uso da religião por líderes políticos e a importância da separação entre religião e estado para evitar a exploração desse poder. O capítulo conclui com a afirmação de que a compreensão da relação entre patocracia e religião é crucial para proteger as sociedades de governos corruptos e opressivos.

Décimo capítulo

O décimo capítulo do livro propõe algumas possíveis soluções para o problema da ponerologia política, ou seja, a influência de psicopatas no poder político e social. Lobaczewski começa por afirmar que a solução mais óbvia seria identificar e afastar psicopatas do poder, mas reconhece que isso não é fácil devido à sua habilidade em manipular e enganar. Ele sugere, então, que a solução mais eficaz seria educar o público sobre a natureza da ponerologia e como ela pode ser identificada na política.

Ele enfatiza que isso só pode ser alcançado através da educação em valores morais e éticos sólidos. Além disso, Lobaczewski sugere que as pessoas devem começar a se organizar em

pequenos grupos para discutir e debater questões políticas, em vez de depender apenas da mídia convencional e das informações fornecidas pelos governos.

Ele argumenta que isso permitiria uma maior transparência e participação da sociedade na tomada de decisões políticas. Outra solução proposta por Lobaczewski é a necessidade de criar uma nova ciência social que combine conhecimentos de psicologia, psiquiatria e sociologia para melhor entender a natureza dos psicopatas e a maneira como eles influenciam a política e a sociedade. Ele enfatiza que isso exigiria a cooperação de especialistas em diferentes áreas, bem como o financiamento adequado para pesquisa. Finalmente, enfatiza a importância de desenvolver sistemas políticos que sejam resistentes à infiltração de psicopatas. Ele sugere que isso pode ser alcançado através da criação de sistemas de governo transparentes, responsáveis e eficazes que promovam a integridade e a justiça.

Apresentando o autor

Andrzej Łobaczewski (1921-2007) foi um psicólogo e filósofo polonês que cursou sua vida a estudar a natureza do mal e sua manifestação em políticas totalitárias. Ele é mais conhecido por sua obra "Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes", que explora a interação entre a psicopatia e a política. Łobaczewski estudou psicologia na Universidade Jaguelônica em Cracóvia, Polônia, e posteriormente foi preso pelo regime polonês por sua oposição política. Após sua libertação, ele continua a trabalhar como psicólogo clínico e pesquisador na área de psicopatia.

Em "Political Ponerology", Łobaczewski argumenta que a psicopatia é uma condição patológica que pode ser encontrada em todas as esferas da sociedade, incluindo a política. Ele apresenta uma teoria sobre como a psicopatia pode ser transmitida de uma geração para outra e como ela pode se manifestar em políticas totalitárias. A obra de Łobaczewski é altamente influente na área de psicologia e política, e tem sido elogiada por muitos estudiosos como uma contribuição importante para a compreensão do mal e da psicopatia em contextos políticos.

Bibliografia

LOBACZEWSKI, Andrzej. **Ponerologia: Psicopatas no poder**. 1ª ed. São Paulo: Vide Editorial, 2014.